

NOTA DE IMPRENSA

São Jorge. António Pedroso defende incentivos às produções agrícolas tradicionais das fajãs

O deputado do grupo parlamentar do PSD/Açores António Pedroso defendeu hoje que sejam criados incentivos financeiros às produções agrícolas tradicionais das fajãs da ilha de São Jorge, como o café ou inhame, alegando que são potenciadoras da criação de “emprego local e familiar”.

“As fajãs de São Jorge merecem um programa de apoio à atividade agro rural, estimulando a produção de café e do inhame, mas também de outras variedades frutícolas, apícolas ou outras, com o apoio técnico e financeiro à utilização desses produtos agrícolas em soluções gastronómicas locais”, afirmou o social-democrata, na Assembleia Legislativa dos Açores.

O parlamentar do PSD/Açores destacou a “importância económica” das produções tradicionais para a criação de emprego jovem, bem como para a “obtenção de outro nível de rendimentos que facultem a manutenção de pessoas e vivências em espaços rurais”.

“A Fajã dos Vimes, onde a microeconomia do café é o propósito na atração de turistas, pode e deverá ser replicado em outras fajãs de São Jorge, com estas ou outras produções, que serão certamente o elemento diferenciador para diversos tipos de intervenção estruturada, estimulando os proprietários locais na requalificação daqueles espaços únicos como eco paisagem”, disse.

Para António Pedroso, o inhame e o café, “assumindo o método de produção biológico ou facilmente enquadráveis no quadro eco agrícola, merecem uma atenção distinta, visto que noutras paragens o interesse na produção intensiva de café ou de outras produções em nada será comparável com o que acontece localmente na ilha de São Jorge”.

“Com o aumento do turismo, surge uma procura cada vez maior pelos produtos de São Jorge. Trata-se de uma oportunidade de valorizar e comercializar esses produtos naturais e genuínos”, sublinhou.

Segundo o deputado social-democrata, a aposta nas produções agrícolas tradicionais das fajãs de São Jorge pode ser concretizada “através de empresas familiares, com o propósito de preservar a tipicidade da paisagem requalificar o património edificado, quer para habitação permanente, quer para alojamento turístico e local”.